

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 30 DE AGOSTO DE 2011 – NÚMERO: 16

Aos 30 dias do mês de Agosto do ano de dois mil e onze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no Auditório do edifício dos Paços do Município. Compareceram Mário Fernando Atracado Pereira, Presidente da Câmara, Mário Manuel Pereira Peixinho, Luís Filipe Silva Garrotes e Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira, Vereadores.

O Presidente da Câmara deu início à reunião eram 18 horas e 10 minutos.

Registou-se a ausência do Vereador Carlos Pereira.

### **MOVIMENTO DE FUNDOS**

Tomou-se conhecimento do resumo diário da tesouraria de 29 de Agosto de 2011.

### **ACTAS**

Procedeu-se à apreciação e votação da Acta nº 13, respeitante à Reunião de Câmara de 1 de Julho de 2011. Com as alterações propostas pela Vereadora Regina Ferreira e pelo Vereador Luís Garrotes, a acta foi aprovada por maioria com uma abstenção do Vereador Mário Peixinho, que não esteve presente na sessão em causa.

Passou-se à apreciação da Acta nº 14, de 12 de Julho de 2011. O Presidente sugeriu que a votação da Acta fosse adiada para a próxima reunião de Câmara a fim de precisar a redacção do último ponto abordado na reunião.

Passou por fim à apreciação e votação da Acta nº 15, de 27 de Julho. Com as alterações propostas pelo Presidente, a acta foi aprovada por maioria com abstenção dos Vereadores Mário Peixinho e Luís Garrotes por não terem estado presentes.

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

A Vereadora Regina Ferreira iniciou a sua intervenção congratulando-se pela notícia recentemente publicada que dava conta que uma empresa de Alpiarça, a Monliz, se encontrava no 37º lugar entre as 100 maiores empresas do distrito ao nível de volume de negócios, e 6º lugar no que respeita à capacidade exportadora.

Apresentou em seguida uma proposta de voto de pesar pelo falecimento de Beatriz Cal Brandão, reconhecida lutadora anti-fascista e dos direitos das mulheres.

Referiu-se depois a alegados problemas com a recolha do lixo, tanto quando lhe foi comunicado, e perguntou se esta informação correspondia à verdade. Alertou também para o problema recorrente do lixo amontoado nos passeios, que desde o início do Verão, continuam por limpar.

A Vereadora pediu em seguida um ponto de situação relativamente ao Regulamento Municipal dos Transportes, assunto que estava em vir à reunião de Câmara mas que tarda.

Referiu-se depois ao problema da segurança no Concelho, assunto que não é da competência da Autarquia mas para o qual a Câmara pode sensibilizar a Administração Central.

Em seguida, a Vereadora pediu explicações para a alegada queda de um poste em cima de um jovem durante o Patacão Summer Party, lembrando que compete à organização assegurar que a festa decorre em segurança para todos os intervenientes. Ainda a propósito dessa festa, a Vereadora referiu uma notícia que dava conta que a festa iria decorrer dentro das habitações de palafita, à luz das velas, e que depois se expandia pelo areal. A Vereadora estranhou o teor desta notícia, pelo que pediu esclarecimentos.

Relativamente à Alpiagra, a Vereadora recordou a afirmação do Presidente a propósito da alteração da data habitual do certame para alegadamente não coincidir com a Festa do Avante, ideia expressa pelo Vereador Luís Garrotes numa reunião anterior. O Presidente defendeu-se dizendo que a Alpiagra não tinha sofrido alteração da data, antes pelo contrário, tinha-se verificado que a feira retomava o calendário que tradicionalmente lhe pertencia e que tinha sido alterado durante os mandatos do PS para coincidir exactamente com a Festa do Avante. A Vereadora foi confirmar as datas das últimas edições e verificou que apenas em dois anos

(2007 e 2008) as datas da Alpiagra e da Festa do Avante coincidiram, pelo que a acusação do Presidente não se justificava.

Ainda a propósito da Alpiagra, a Vereadora lamentou que a divulgação da festa esteja a ser feita muito tardiamente e com pouca ou nenhuma incidência em alguns locais da vila.

A comunicação social dá conta da existência de uma associação de bombeiros. A Vereadora pediu esclarecimentos quanto a este assunto.

Quase a terminar a Vereadora enalteceu ainda a participação de atletas alpiarçenses no Campeonato da Europa de Triatlo, onde obtiveram boas classificações.

Por último, a Vereadora perguntou se se confirma que a Casa dos Patudos está encerrada ao público e qual o motivo para este encerramento.

Tomou a palavra o Vereador Luís Garrotes. Voltando à questão da recolha do lixo, o Vereador alertou para o mau exemplo que dão os funcionários da Autarquia afectos à recolha do lixo ao recolocarem os contentores com a tampa aberta depois de efectuarem a recolha e a limpeza. Entende o Vereador que esta prática é contraproducente, sobretudo tendo em conta a campanha a decorrer de sensibilização para o uso correcto dos contentores por parte dos munícipes.

O Vereador pediu em seguida um ponto de situação relativamente ao protocolo com a DREL e outro relativamente à solução para a dinamização do Parque de Campismo e zona envolvente.

Quanto ao Centro Escolar, alguns munícipes fizeram chegar ao Vereador a opinião relativamente a alguns dos equipamentos lúdicos que a Câmara adquiriu e que estarão desajustados para as idades das crianças que vão frequentar a escola. Pediu pois esclarecimentos sobre este assunto.

O Vereador referiu-se ainda ao InfoMail da Câmara que recebeu na sua caixa de correio. Entende o Vereador que dados os problemas financeiros da Autarquia lhe pareceu aquele InfoMail um pouco despropositado, até porque muitas das informações que adianta já eram do conhecimento da população de Alpiarça, exceptuando no que respeita à realização do Festival do Melão. Daí que o Vereador seja da opinião que esta Informação devesse ter saído mais tardiamente a fim de poder juntar um conjunto de actividades que lhe dessem substância.

Por último, o Vereador lamentou que não se tivesse realizado nenhuma iniciativa que assinalasse a inauguração da Praça Velha após as obras de remodelação de que foi alvo. O Vereador perguntou se as obras já estariam efectivamente concluídas e, caso não se confirme, o que falta para estarem.

Terminada a intervenção do Vereador, o Presidente pôs à votação o voto de pesar pelo falecimento de Beatriz Cal Brandão, tendo sido aprovado por unanimidade.

O Presidente passou a responder às questões colocadas pela Vereadora Regina Ferreira. Relativamente ao posicionamento de empresas de Alpiarça na listagem das 100 maiores empresas do Distrito, o Presidente considera que é efectivamente importante a relevância que esta empresa tem no tecido económico e local, pelo que está inteiramente de acordo na valorização que a Vereadora fez desta notícia.

Quanto à recolha do lixo, sendo um serviço essencial e primordial de uma Autarquia, naturalmente que é um problema que preocupa o Executivo. No entanto, o Presidente não pode deixar de dizer que lhe parece que esta questão tem sido sobrevalorizada, dado que não considera que haja qualquer tipo de problema com a recolha do lixo. De qualquer forma, o Presidente assegurou que o Executivo está a actuar de forma mais proactiva do que talvez acontecesse noutros períodos, uma vez que, por exemplo, neste momento se procede à lavagem sistemática dos contentores, prática que não era corrente há uns anos atrás. Para além disso, a Autarquia adquiriu mais contentores que entretanto deverão estar disponíveis em Setembro para substituir gradualmente os contentores mais danificados.

Relativamente ao lixo nos passeios, o Presidente comprometeu-se em mandar efectuar uma limpeza rapidamente, adiantando que para resolver no imediato esta situação se estabeleceu

um contrato-aluguer para a utilização de uma máquina varredora. De resto, para resolver definitivamente este problema, a Câmara está em processo de aquisição de uma varredora nova, para além de que tem afectado um conjunto de pessoas a este serviço. Em todo o caso, o Presidente afirmou que não lhe parece que a situação esteja muito diferente da situação que este Executivo encontrou.

A Vereadora Regina Ferreira pediu para intervir sobre este assunto, dizendo que é a primeira vez que fala na Reunião sobre o lixo e que não se trata de sobrevalorizar o problema, mas antes de manifestar a sua preocupação. Perguntou ao Presidente se existia alguma periodicidade definida para a lavagem dos contentores e explicou que quando fala no lixo nos passeios refere-se concretamente ao esquecimento sistemático da limpeza dos passeios pelos funcionários, que limpam a estrada e a berma com a varredora, mas não os passeios.

O Presidente retomou a sua exposição. Relativamente ao Regulamento dos Transportes, o Presidente informou que está a ser trabalhado, mas não está ainda concluído.

Quanto à questão da segurança no Concelho, o Presidente reconheceu que existem deficiências ao nível de efectivos das forças de segurança e dos meios a eles afectos, mas lembrou que a situação de Alpiarça não pode ser comparada com as situações de insegurança noutros locais do país. No entanto, o Presidente reconheceu que existem ocorrências de furtos de equipamento agrícola e de apoio à agricultura, situação para a qual já procurou por várias vezes solução junto das autoridades competentes, para além de ter incentivado o entendimento entre os agricultores para, com o apoio da Câmara, tentar encontrar soluções eficientes de vigilância. O Presidente adiantou que se irá reunir de novo com os agricultores para tentar perceber em que estado de desenvolvimento se encontra o entendimento entre eles, do qual possa resultar a criação de uma associação de agricultores que possa defender os interesses de todos.

Já no que respeita à alegada queda de um poste durante o Festival do Patacão, o Presidente não tem conhecimento de nenhuma ocorrência deste tipo, mas irá certificar-se. Quanto ao artigo de imprensa que falava nas velas dentro das casas de palafitas, o Presidente também estranhou o teor da notícia e falou com o Presidente da A.I.D.I.A. que esclareceu que as casas de palafita dos antigos pescadores nunca foram usadas como elemento da festa.

Quanto à data de Alpiagra, o Presidente explicou que na altura em que fez as declarações às quais a Vereadora Regina Ferreira faz referência a propósito de uma pequena provocação do Vereador Luís Garrotes, que dizia que a data da Alpiagra tinha sido alterada para não coincidir com a Festa do Avante. O Presidente não tem os dados presentes, embora se lembre de várias situações em que aconteceu as duas festas realizarem-se em simultâneo nos últimos anos. Em todo o caso, se a Alpiagra só coincidiu com a Festa do Avante em duas ocasiões, tal facto vem dar razão ao Presidente, que dizia que a Alpiagra por tradição não coincidia em a Festa do Avante, pelo que a data deste ano não sofreu nenhuma alteração forçada. A data de Alpiagra tem que ver com a correspondência às antigas festividades ligadas à época das vindimas.

Quanto à divulgação, o Presidente esclareceu que ela está a decorrer e lembrou que ainda no dia anterior a esta reunião se realizou a conferência de imprensa para a divulgação do programa da Alpiagra.

Relativamente à Associação dos Bombeiros, ela existe já há alguns anos, e é constituída pelos elementos do corpo de bombeiros de Alpiarça, sejam eles municipais ou voluntários.

Quanto aos resultados da equipa de Triatlo, o Presidente sugeriu aos vereadores que trouxessem uma proposta para ser votada na Reunião, ou, caso não seja possível, ele ou outro vereador com pelouro tratará de preparar a moção.

Por último no que toca às questões da Vereadora Regina Ferreira, o Presidente confirmou que a Casa dos Patudos está neste momento encerrada ao público por necessidade de recolocação de algum do material que tinha sido retirado aquando das obras, para constituição de um novo

circuito museológico e para a colocação do material recentemente adquirido, tal como estava previsto no projecto. O Museu reabrirá no final de Outubro.

O Vereador Luís Garrotes lamentou que este encerramento coincidissem com a realização da Alpiagra, já que a visita à Feira podia ser complementada com a visita ao Museu e assim se fazer com mais propriedade a promoção do Concelho.

O Presidente passou a responder às questões colocadas pelo Vereador Luís Garrotes. Relativamente ao protocolo com a DREL, o Presidente esclareceu que, depois da reunião com o Gabinete do Secretário de Estado da Administração do Ensino, houve um contacto telefónico desse Gabinete a garantir a realização das obras da substituição do telheiro da escola, com participação total por parte da DREL. Quanto à portaria, por incapacidade financeira desse organismo, a obra terá de ser adiada, embora se mantenha em cima da mesa a possibilidade. Quanto à continuidade da Câmara Municipal à frente do processo de transferência de competências, tudo dependerá das garantias que Ministério puder dar relativamente à realização das obras que se impõem no edifício da escola sede.

Quanto ao Parque de Campismo, o Presidente adiantou que para já foi decidido encerrar o Parque no final de Setembro. Entretanto espera-se que o estudo de desenvolvimento para aquela área esteja concluído para então se lançarem os procedimentos necessários à dinamização daquela área.

No que respeita à questão dos balouços no Centro Escolar, o Presidente também foi averiguar e verificou que, à primeira vista, os equipamentos são desajustados à faixa etária que irá frequentar a escola. Terá, portanto, de se replantar os equipamentos no ensino pré-escolar e procurar outra solução para o Centro Escolar.

Quanto ao InfoMail, esclarece que este fica muito abaixo em termos de custos das revistas lançadas no último ano de mandato do PS. A diferença de custos é aliás na ordem dos duzentos e qualquer coisa euros da actual informação para os mais de nove mil euros de cada uma das últimas revistas. De todo o modo, o Presidente considera que a informação aos munícipes da actividade da Câmara é uma obrigação da Autarquia, e é por isso no cumprimento desta missão que surgiu o InfoMail a que o Vereador se refere. O Presidente expressou ainda a opinião que tanto os anteriores Executivos como este Executivo pecam por escassez de informação e da regularidade com que a deviam produzir.

A Vereadora Regina Ferreira afirmou concordar que a informação deve chegar à população com regularidade, mas esclareceu que entende que o Vereador Luís Garrotes se estava a referir sobretudo à informação que acaba por ser repetida em relação a comunicações anteriores.

Por fim, o Presidente respondeu à questão sobre a Praça Velha. Explicou que o processo ainda não está completamente concluído, dado que falta o elemento escultórico central. Não será, como estava previsto inicialmente, o monumento de homenagem ao trabalhador rural, estátua que será implantada no espaço frontal aos Paços do Concelho, pelo que terá de se encontrar um monumento que se adegue àquele local. Por outro lado, a conclusão daquele espaço foi tão demorada pelas razões que todos conhecem, que a vontade foi devolver rapidamente o espaço à população, achando que, dado o período de espera para a conclusão das obras, não fazia muito sentido fazer uma cerimónia inaugural do espaço. De qualquer forma o Presidente registou a sugestão e, eventualmente, assim que for encontrada uma solução de fecho da obra, poderá equacionar-se a realização de algum evento comemorativo.

#### **ORDEM DO DIA**

EXPEDIENTE:

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:

VÁRIOS:

- **Modificação às GOP's – Alteração nº12.**

Por lapso este e o próximo ponto aparecem na documentação como carecendo de ratificação, porém, tratando-se de uma competência do Presidente, o documento vem apenas para dar conhecimento à Câmara. Tomou-se conhecimento.

**- Modificação ao Orçamento – Alteração nº14.**

Tomou-se conhecimento.

**- Informação Interna 65/AS/2011. – Pedido de deliberação do Programa SOLARH.**

O Presidente explicou tratar-se de uma Informação do Gabinete de Acção Social relativa a um processo de candidatura ao programa SOLARH por parte de uma munícipe. O gabinete de Acção Social propõe que a Câmara delibere aprovar o orçamento apresentado pela munícipe a fim de poder submeter a sua candidatura ao programa em causa. O Presidente propôs que se votasse favoravelmente esta proposta, de acordo com a informação técnica.

Deliberado por unanimidade aprovar este orçamento para candidatura ao programa SOLARH, de acordo com os pareceres técnicos.

**- Informação Interna 70/AS/2011 – Auxílios Económicos 2011/2012.**

Trata-se da proposta do Gabinete de Acção Social para definição dos princípios de atribuição dos auxílios económicos aos alunos para o ano lectivo 2011/2012. O Presidente informou que os valores propostos não sofreram alteração em relação aos do ano transacto.

Foi deliberado por unanimidade, com ausência do Vereador Mário Peixinho, aprovar os valores propostos para atribuição de auxílios económicos para o ano lectivo 2011/2012.

**- Informação Interna 81/GE/2011 – Artigo 5º do nº3 do Regulamento de funcionamento da Componente de Apoio à Família no Pré-Escolar.**

Votou-se em seguida a proposta do Gabinete de Educação para a fixação dos valores a cobrar no âmbito do Artigo 5º do nº3 do Regulamento de funcionamento da Componente de Apoio à Família no Pré-Escolar.

A proposta foi aprovada por unanimidade, com ausência do Vereador Mário Peixinho.

**- Informação Interna 83/GE/2011 – Envio de proposta de Protocolo Anual da CAF Pré-Escolar.**

Tomou-se conhecimento.

Neste ponto, o Vereador Mário Peixinho regressou à reunião.

**- Protocolo de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Alpiarça para a Junta de Freguesia de Alpiarça.**

O Presidente esclareceu que este protocolo é apresentado com o intuito de substituir o protocolo actualmente em vigor e que esta situação colocou-se por solicitação da Junta de Freguesia que manifestava alguma dificuldade em corresponder a todas as exigências no que respeita à manutenção dos espaços verdes. O Presidente reconheceu que a Junta de Freguesia prestou uma ajuda preciosa à Autarquia numa altura em que a Autarquia teria dificuldade em assegurar a manutenção de todos os espaços verdes do Concelho, mas o esforço que essa ajuda comportava era excessivo tendo em conta os fracos recursos da Junta de Freguesia. Este protocolo vem assim redefinir as áreas de intervenção de cada um dos dois órgãos autárquicos, reequilibrando o esforço que é exigido em função dos recursos de cada um.

A Vereadora Regina Ferreira recordou que, aquando da discussão do primeiro protocolo de transferência de competências, alertou para o facto de as contrapartidas da Câmara serem manifestamente insuficientes para compensar o esforço que as novas competências exigiam da Junta. Em todo o caso, no que respeita a este protocolo, a Vereadora estranhou que a Junta deixasse de ser responsável por tantos espaços verdes, até porque a Junta tem recursos humanos mais vocacionados para este tipo de serviço, pelo que a transferência de competências devia incidir noutras áreas de intervenção. Perguntou pois se esta transferência implica a afectação por parte da Câmara de pessoal afecto à Junta de Freguesia.

O Presidente respondeu afirmativamente, esclarecendo que os funcionários da Junta contratados ao abrigo dos Programas Operacionais do Centro de Emprego passarão para a trabalhar sob a alçada da Câmara.

A Vereadora Regina Ferreira afirmou que a solução encontrada não é a mais viável e que a divisão de competências não traz nenhum benefício para a rentabilização do serviço, dado que a supervisão terá necessariamente de ser transversal às duas entidades envolvidas e haverá com certeza necessidade de partilha de recursos, o que poderá criar dificuldades operacionais. Também não entende que as duas autarquias fiquem com responsabilidades iguais em espaços diferentes, o que representa uma duplicação de competências.

O Presidente explicou que a divisão da responsabilidade pelas áreas ajardinadas tem que ver com a necessidade de repartir o trabalho à medida daquilo que julga serem as possibilidades de cada um dos dois organismos.

O Vereador Luís Garrotes afirmou também ter reservas a respeito desta repartição da responsabilidade pelos espaços verdes e lamentou que o documento não fosse claro quanto aos encargos financeiros da Câmara com este processo. O Vereador estranha ainda que em tão pouco tempo se verifique este retrocesso na atribuição de competências à Junta.

O Presidente recordou ainda que esta repartição de espaços verdes não é um caso isolado, tendo já outros Executivos optado por soluções idênticas noutros momentos. Já em relação à forma como o processo foi desencadeado, o Presidente explicou que a iniciativa partiu do Executivo da Junta de Freguesia que reconheceu que a responsabilidade pela totalidade dos espaços verdes tinha um peso muito grande na estrutura financeira dessa entidade.

Passou-se à votação deste ponto, tendo sido deliberado por maioria, com voto de qualidade do Presidente, dois votos contra dos Vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes e ausência da sala do Vereador Mário Peixinho, aprovar o protocolo de delegação de competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia de Alpiarça e submetê-lo à próxima Assembleia Municipal.

#### **- Proposta Remodelação e Beneficiação da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça**

O Presidente apresentou a sua proposta de reformulação do projecto de remodelação e beneficiação da Casa dos Patudos, nomeadamente no que respeita à fase dos arranjos exteriores. A principal alteração prende-se com a construção do salão de chá que, na nova proposta, deixa de constar no projecto, já que se constatou que a construção de um edifício com estas especificidades acarretaria um custo demasiado elevado. Assim, propõe o Presidente que se substitua o salão de chá por uma construção mais modesta que possa ser utilizada como espaço polivalente, mantendo contudo uma área de cafetaria. Esta alteração ao projecto prevê uma economia na ordem do meio milhão de euros, verba que poderá ser canalizada para outros projectos no âmbito do QREN.

O Vereador Luís Garrotes concorda que esta alteração representa uma redução significativa de custos, mas entende que se se optou por alterar o projecto com esse fim talvez pudesse ser-se mais ambicioso e optar por nem sequer fazer a tal sala polivalente, que é estrutura de que Alpiarça não carece e que a própria Casa dos Patudos já comporta. Nessa medida o Vereador votará desfavoravelmente esta proposta.

A Vereadora Regina Ferreira afirmou concordar com o que disse o Vereador Luís Garrotes. Para além disso, acha ainda que havia outras formas de maximizar a redução da despesa, nomeadamente no que respeita a algumas intervenções previstas em muros e pavimentações.

O Presidente admitiu que a sua primeira ideia foi precisamente eliminar o espaço de ruína onde se pretendia construir o salão de chá e abri-lo para espaço circulação e de fruição colectiva. Contudo colocou-se o problema de o edifício em ruínas estar na área de protecção de um edifício classificado como é o corpo principal da Casa dos Patudos, pelo que teria obrigatoriamente de se encontrar uma solução arquitectónica que mantivesse aquele espaço. A solução encontrada para reduzir custos e ao mesmo tempo manter o edifício foi optar por recuperá-lo, mantendo os elementos essenciais de uma forma minimalista, ou seja, deixando o espaço interior livre, de forma a poder ser usado para os mais variados usos. Por essa razão se decidiu chamar polivalente ao edifício. Não se trata pois de construir um espaço para suprimir uma necessidade de infra-estruturas do Concelho, mas antes de recuperar um espaço em

ruínas para torná-lo mais apresentável com o mínimo de gastos possível. Sobre as dúvidas da Vereadora Regina Ferreira em relação a algumas das intervenções previstas nos arranjos exteriores, o Presidente explicou que a ideia essencial é retornar a uma disposição inicial do espaço enquanto quinta e enquanto habitação familiar.

O Vereador Luís Garrotes acrescentou ainda que lhe parece exagerado o custo do projecto arquitectónico, tendo em conta o custo global da obra.

Posta à votação, a proposta do Presidente de reformulação do projecto Remodelação e Beneficiação da Casa dos Patudos foi aprovada por maioria com voto de qualidade do Presidente e 2 votos contra dos Vereadores Luís Garrotes e Regina Ferreira.

A Vereadora Regina Ferreira fez declaração de voto em seu nome e em nome do Vereador Luís Garrotes. Os vereadores votaram contra porque não concordam com a maioria das alterações propostas.

#### **DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

#### **Proposta de Anulação dos Concursos: Ref. A: 1 Técnico Superior – Protecção Civil; Ref. B: 1 Técnico Superior – Arquivo; Ref. C: 1 Técnico Superior – História**

Por razões que se prendem com a redução significativa nas transferências para o Município por efeito de decisões da Administração Central, o Presidente propôs deliberar a anulação dos concursos supracitados.

A Vereadora Regina Ferreira afirmou que esta proposta lhe causou alguma surpresa e apreensão, principalmente porque estes concursos foram lançados ainda no final do ano anterior e já têm por isso uma longa história de investimento pessoal e financeiro por parte de todos os intervenientes nos processos. A Vereadora acha estranho, por exemplo, que se anule o concurso para técnico superior de História depois de a Câmara ter assinado um contrato de prestação de serviços com um técnico da mesma área para assegurar o serviço enquanto o concurso se desenrolava.

O Vereador Luís Garrotes afirmou concordar com a apreciação da Vereadora Regina Ferreira e perguntou se, neste caso, os contratos de avença já assinados eram para continuar.

O Presidente explicou que o contrato de avença vigente na área da História se destina às funções de conservador do Museu e que o cargo de Técnico Superior de História que estava a concurso se destinava ao desempenho de outras funções. Quanto à avença na área da protecção civil, ela foi assinada para suprir o lugar que ficaria necessariamente em aberto entre o término do contrato do técnico dessa área e o final do concurso cujos procedimentos estavam a ser lançados. No entanto, pelas razões apresentadas na documentação, a Câmara viu-se na necessidade de anular estes concursos. No seu devido tempo terá pois de se encontrar uma solução para esta situação.

Posto à votação, foi deliberado por maioria, com voto de qualidade do Presidente e dois votos contra dos vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes, anular os procedimentos concursais em epígrafe.

#### **- Informação Interna 24/2011 (DMAF) – Taxas e Percentagens de Valor variável a vigorar em 2012.**

As propostas para as taxas de IMI, Derrama, Participação dos Municípios no IRS e TMDP foram aprovadas por unanimidade. Estas taxas deverão ser remetidas à Assembleia Municipal.

#### **- Abertura de procedimento concursal para financiamento em Sistema de Leasing para aquisição de uma Varredora/Lavadora compacta, no valor de 126.100,00€ acrescido de Iva à taxa legal no valor de 29.103,00€ com uma previsão de juros e encargos de 29.987,00€, totalizando 184.000,00€.**

Deliberado por unanimidade ratificar a abertura deste procedimento concursal para financiamento em Sistema de Leasing para aquisição de uma Varredora/Lavadora compacta, no valor de 126.100,00€ acrescido de Iva à taxa legal no valor de 29.103,00€ com uma previsão de juros e encargos de 29.987,00€, totalizando 184.000,00€.

- **Informação Interna 16/2011 (Património) – Concurso público para Leasing – Ajuste Directo.**  
Deliberado por unanimidade aprovar deste procedimento por ajuste directo.

#### **DIVISÃO DE OBRAS PLANEAMENTO E URBANISMO**

- **Informação Interna 25/2011 – Parecer do Gabinete Jurídico sobre Cláusula de Reversão.**  
Deliberado por unanimidade reconhecer o cancelamento da cláusula de reversão pendente sobre o Lote nº7 do loteamento do Sacadura, de acordo com as informações técnica e jurídica.

- **Informação Interna 136A/2011 de 22 de Julho (Serviço Técnico de Obras) – Operação de Destaque nº 03/2011 – autorização de destaque Gilberto Pratas Fernandes e Jerónimo Pratas Fernandes.**

Deliberado por unanimidade autorizar o destaque pretendido, de acordo com informação técnica.

- **Informação Interna 211/2011 de 24 de Agosto (Serviço Técnico de Obras) – Certificação (artº 54º da Lei nº 64/2003) – Constituição de Compropriedade – Jerónimo Pratas Fernandes.**  
Deliberado por unanimidade certificar esta construção de compropriedade, de acordo com informação técnica.

- **Informação Interna 212/2011 de 24 de Agosto (Serviço Técnico de Obras) – Certificação (artº 54º da Lei nº 64/2003) – Constituição de Compropriedade – Maria José Maçarico.**  
Deliberado por unanimidade certificar esta construção de compropriedade, de acordo com informação técnica.

- **Auto de Recepção Definitiva – Obras de Urbanização – Op. de Loteamento nº 1/2005 – Promotor: João Jeremias Trindade – Empreiteiro Executor: Eco-Edifica – Ambiente, Infraestruturas e Construções.**

Deliberado por unanimidade, com base na informação do comité de recepção definitiva, recepcionar os trabalhos e a libertar o remanescente da caução.

#### **INTERVENÇÕES DO PÚBLICO**

Não houve inscrições.

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram vinte horas e cinquenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.

E eu, Dora João Duarte Cardoso Baptista, a exercer funções de Secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino.